TÉCNICO LISBOA

Introdução à Economia

Capítulo 5

Inflação, Moeda e Bancos

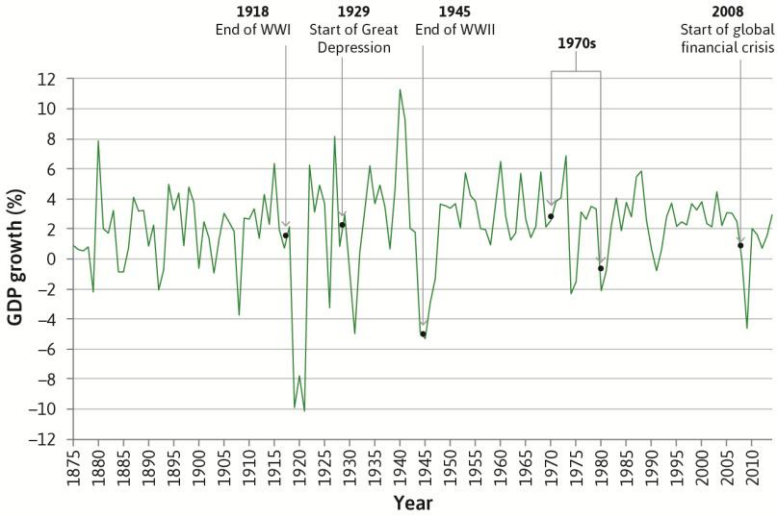
2026/2027 1º Trimestre (P1) Alameda

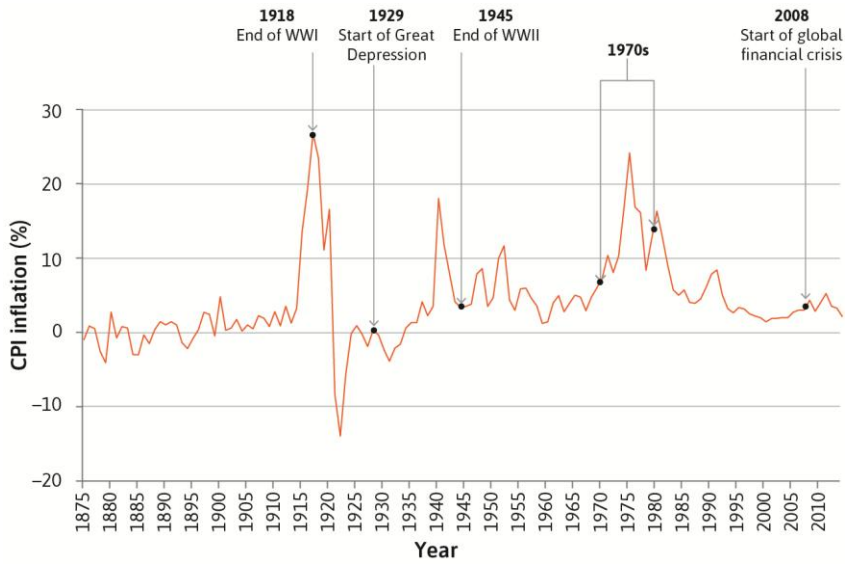
Inflação

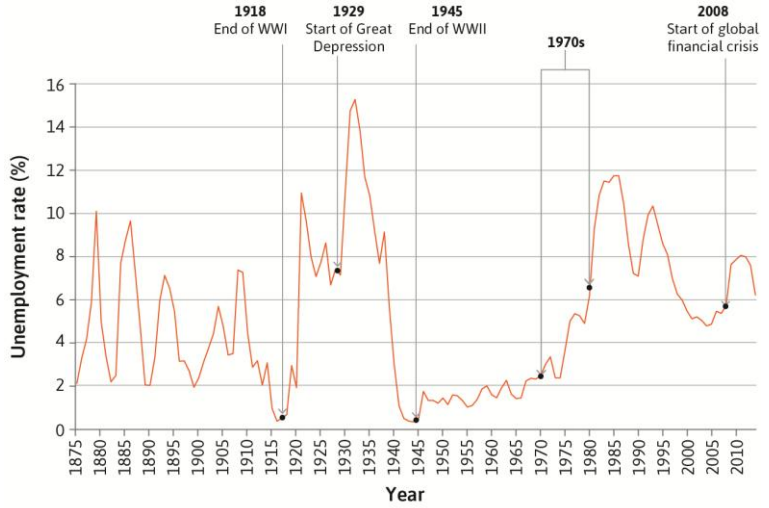
Inflação =

Inflação, PIB, e Desemprego

Inflação = subida generalizada do nível de preços numa economia.
A inflação tende a ser menor durante recessões (desemprego alto)







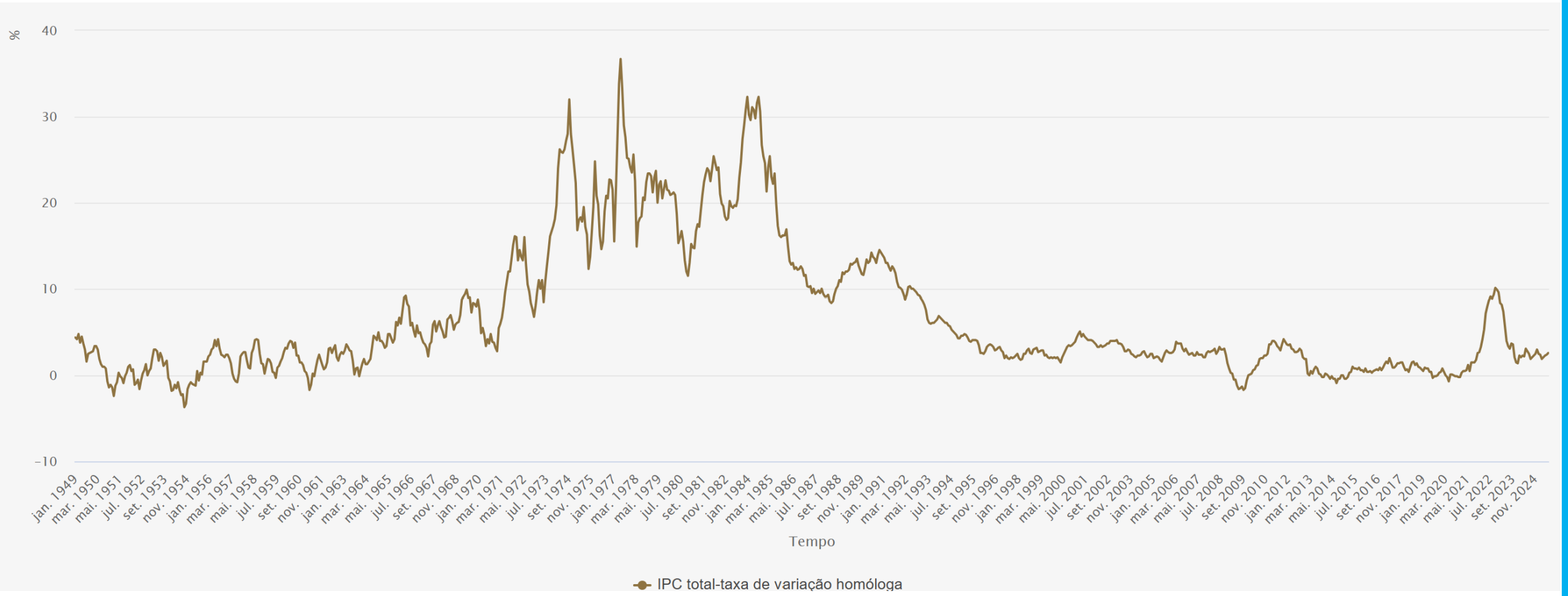
A inflação tende a ser maior nos países com rendimento baixo do que nos países com rendimento elevado.

Medir a inflação

O **Índice de Preços no Consumidor** (**IPC**) mede o nível geral de preços que os consumidores pagam por bens e serviços, incluindo impostos sobre o consumo.

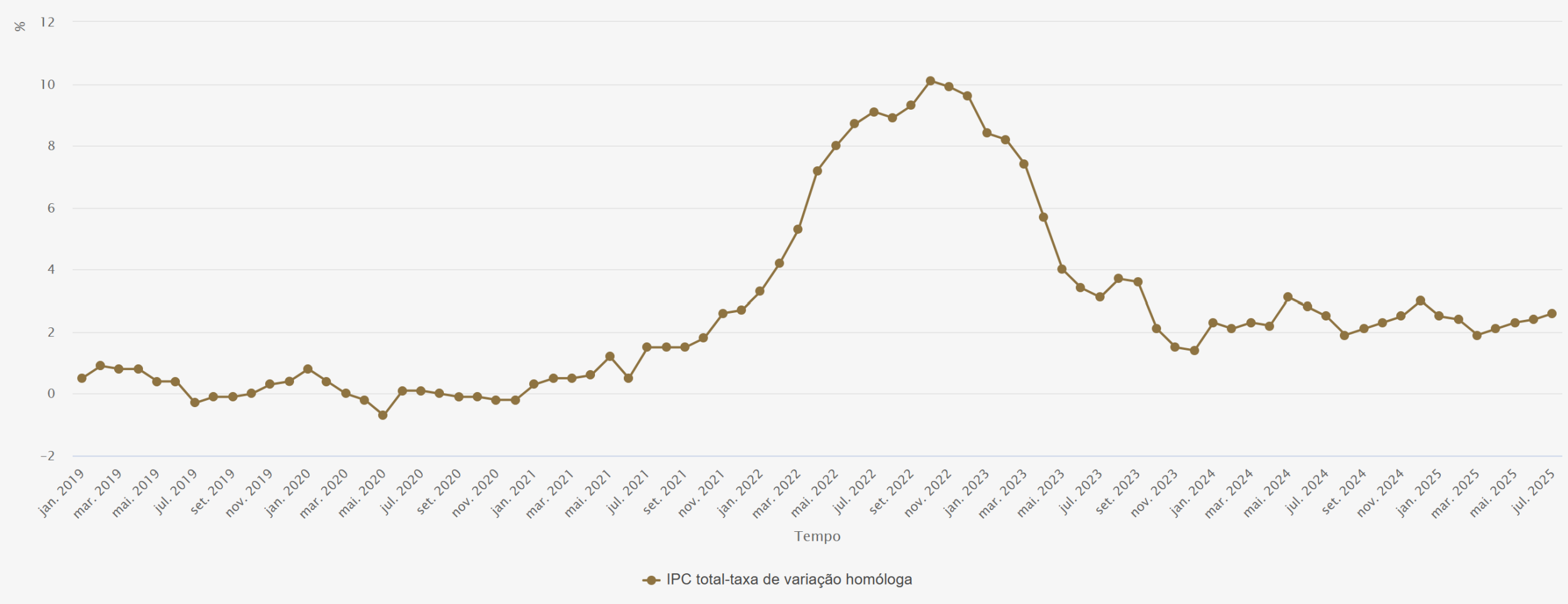
- É baseado num cabaz representativo de bens de consumo – "custo de vida"
- Medida comum de inflação = variação do IPC

Inflação em Portugal



Fonte: Banco de Portugal – agosto 2025

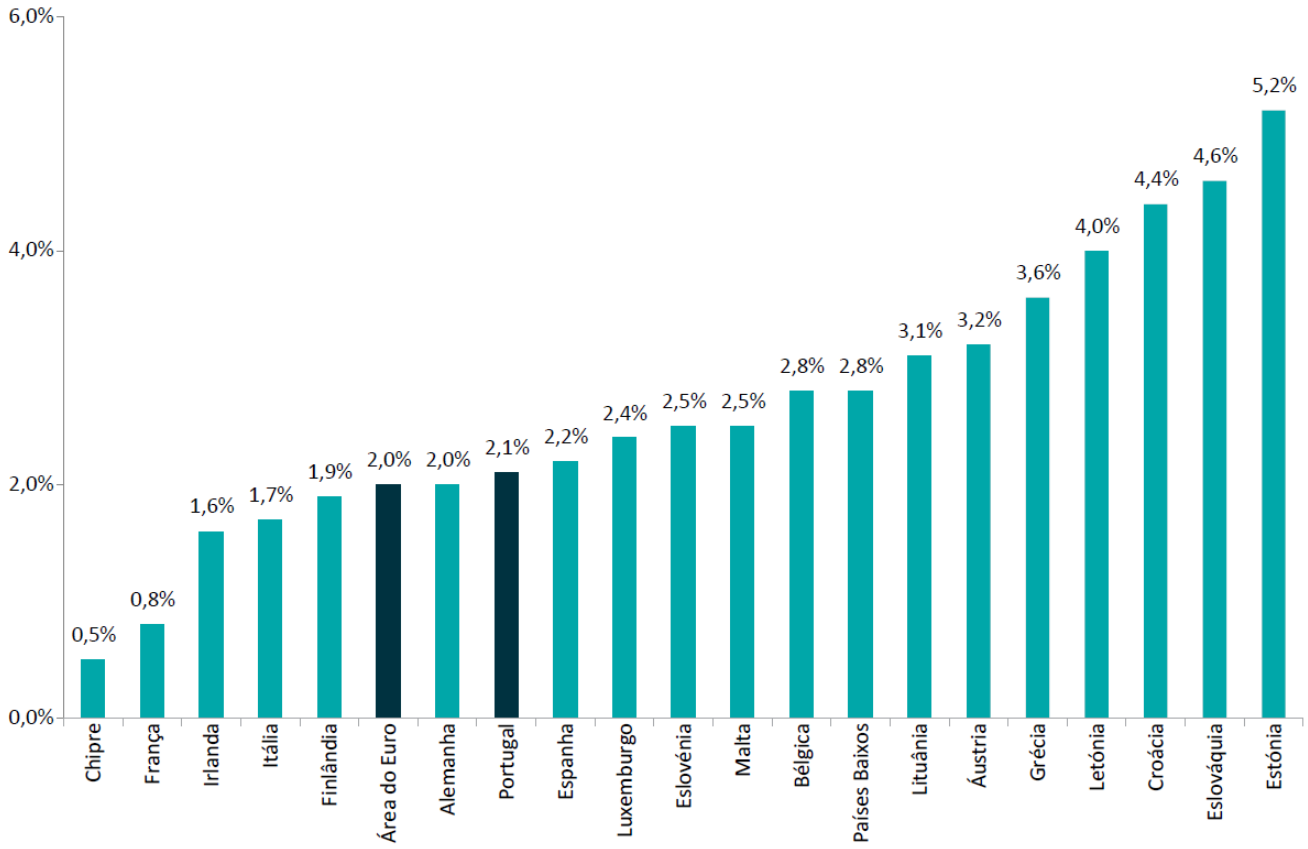
Inflação em Portugal



Fonte: Banco de Portugal – agosto 2025

Inflação em Portugal

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
Variação homóloga nos países da Área do Euro, junho de 2025



Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Boletim Mensal Estatística Julho 2025

Medir a inflação

O **Índice de Preços no Consumidor** (**IPC**) mede o nível geral de preços que os consumidores pagam por bens e serviços, incluindo impostos sobre o consumo.

- É baseado num cabaz representativo de bens de consumo – "custo de vida"
- Medida comum de inflação = variação do IPC

Deflator do PIB = Uma medida do nível de preços para a produção doméstica (rácio entre o **PIB nominal** e o **PIB real**)

PIB nominal = valor da produção a preços correntes

PIB real = valor da produção a preços constantes do ano escolhido para ano base

Inflação: Conceitos Chave

Inflação = subida generalizada do nível de preços

Inflação zero =

Inflação: Conceitos Chave

Inflação = subida generalizada do nível de preços

Inflação zero = Um nível de preços constante de ano para ano (ou de mês para mês, de trimestre para trimestre, …)

Deflação =

Inflação: Conceitos Chave

Inflação = subida generalizada do nível de preços

Inflação zero = Um nível de preços constante de ano para ano (ou de mês para mês, de trimestre para trimestre, …)

Deflação = descida generalizada do nível de preços

Desinflação =

Inflação: Conceitos Chave

Inflação = subida generalizada do nível de preços
Inflação zero = Um nível de preços constante de ano para ano (ou de mês para mês, de trimestre para trimestre, …)
Deflação = descida generalizada do nível de preços
Desinflação = descida da taxa de inflação (mas a inflação é >0)

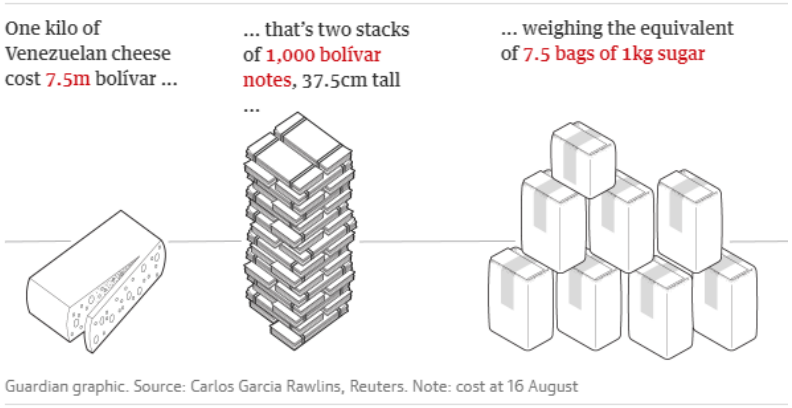
Inflação: Conceitos Chave

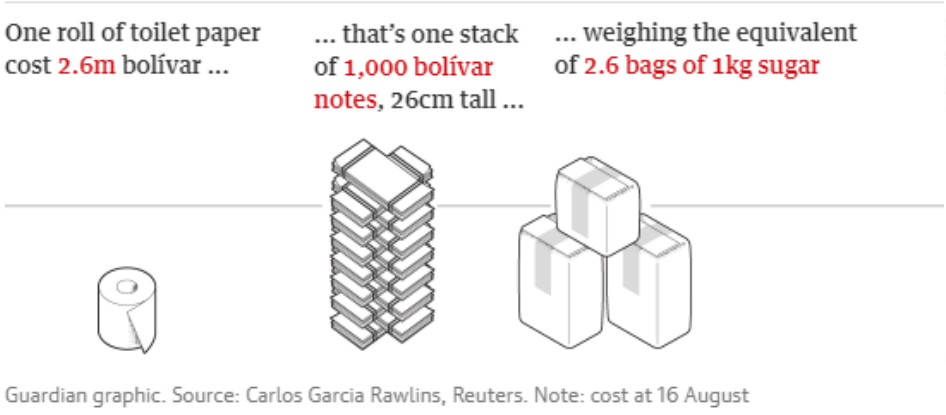
Hiperinflação = inflação que atinge mais de 50% por mês

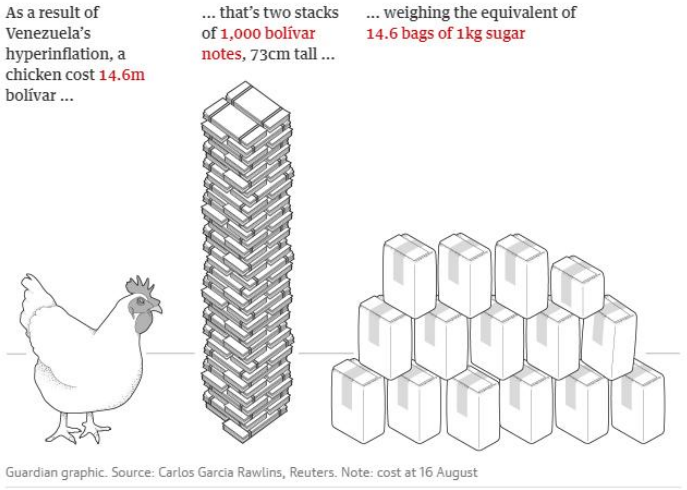
Inflation 1923-24: A German woman feeding a stove with currency notes, which burn longer than the amount of firewood they can buy.

Inflação: Conceitos Chave

Hiperinflação = inflação que atinge mais de 50% por mês







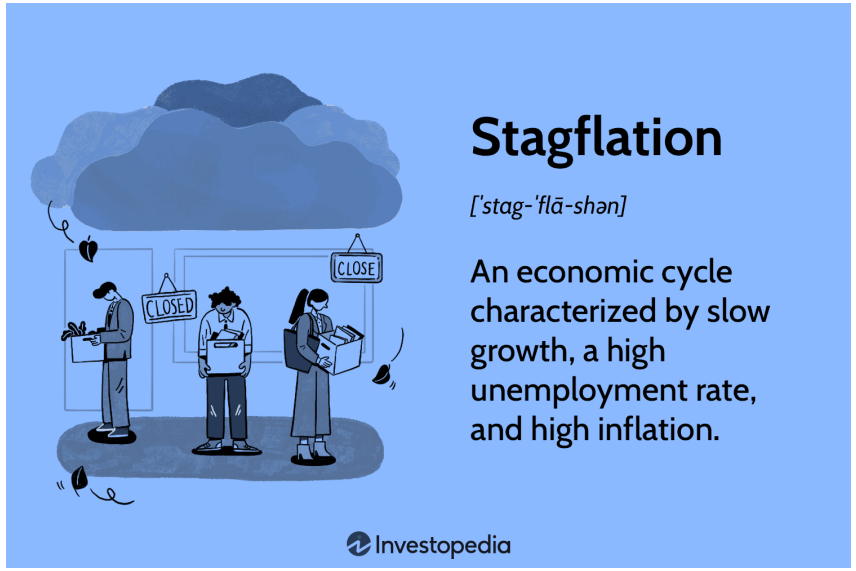
Banknotes of 10,000, 20,000 and 50,000 bolívar denominations will begin circulating on Thursday to "make the payment system more efficient and facilitate commercial transactions", the central bank said in statement.

The largest of those bank notes, equivalent to about US$8, is more than the minimum wage of 40,000 bolívars a month.

Inflação: Conceitos Chave

Hiperinflação = inflação que atinge mais de 50% por mês

Estagflação = inflação & estagnação no crescimento económico



Inflação: Conceitos Chave

Inflação subjacente (core Inflation): medida de inflação que exclui a volatilidade transitória ou temporária dos preços (proveniente p.e. de alguns alimentos, produtos energéticos, etc.)

- Reflete a tendência da inflação numa economia.
- É calculada para medir a inflação “verdadeira”, i.e., não considerando choques temporários e volatilidade.

Inflação em Portugal

Indicador de **inflação subjacente** (exclui as componentes mais voláteis do IPC)

	Variação Mensal (%)[1]		Variação Homóloga (%)[1]	
	jun-25	jul-25*	jun-25	jul-25*
IPC				
Total	0,11	-0,38	2,37	2,62
Total exceto habitação	0,10	-0,41	2,25	2,50
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,01	-0,82	2,40	2,44
Produtos energéticos	0,47	1,10	-1,34	-1,06
Produtos alimentares não transformados	0,69	1,81	4,67	6,16
Produtos alimentares transformados	0,02	0,02	1,34	1,25
IHPC				
Total	0,1	-0,4	2,1	2,5

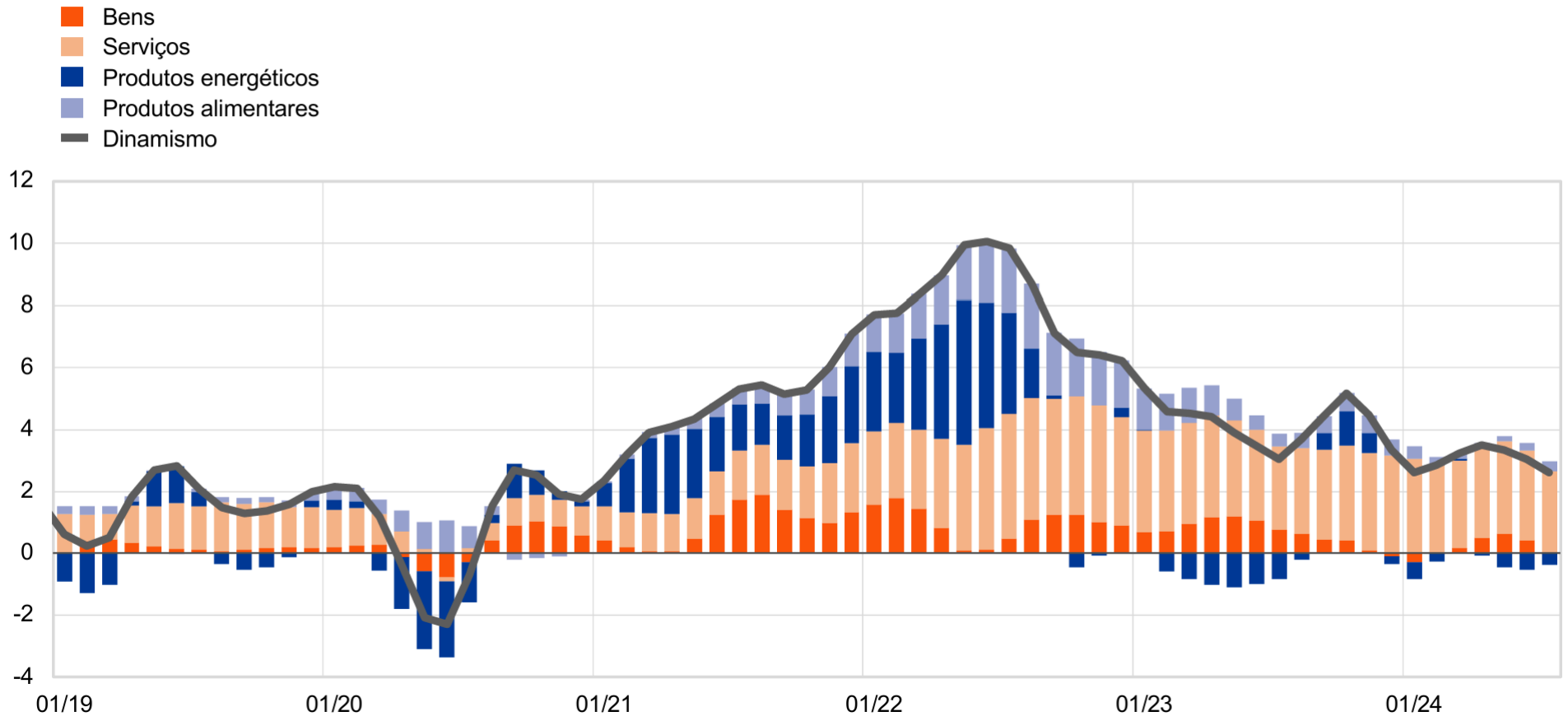
[1] Valores arredondados a duas e a uma casas decimais.
* Valores estimados

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Boletim Mensal Estatística Julho 2025

Inflação na OCDE

Dinamismo da inflação global medida pelo IPC nos países da OCDE

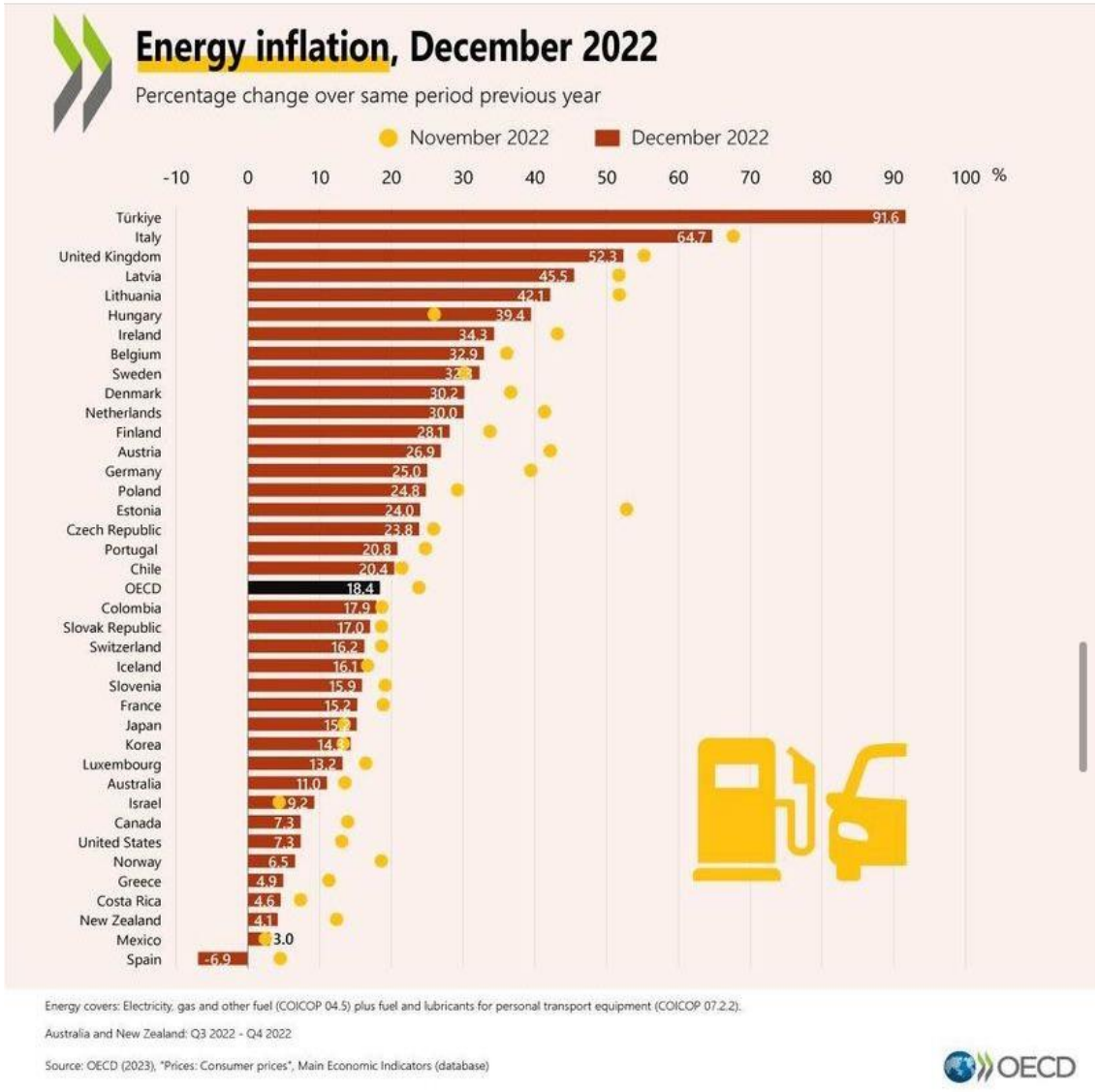
(taxa de variação trimestral em cadeia anualizada (%), contributos em pontos percentuais)

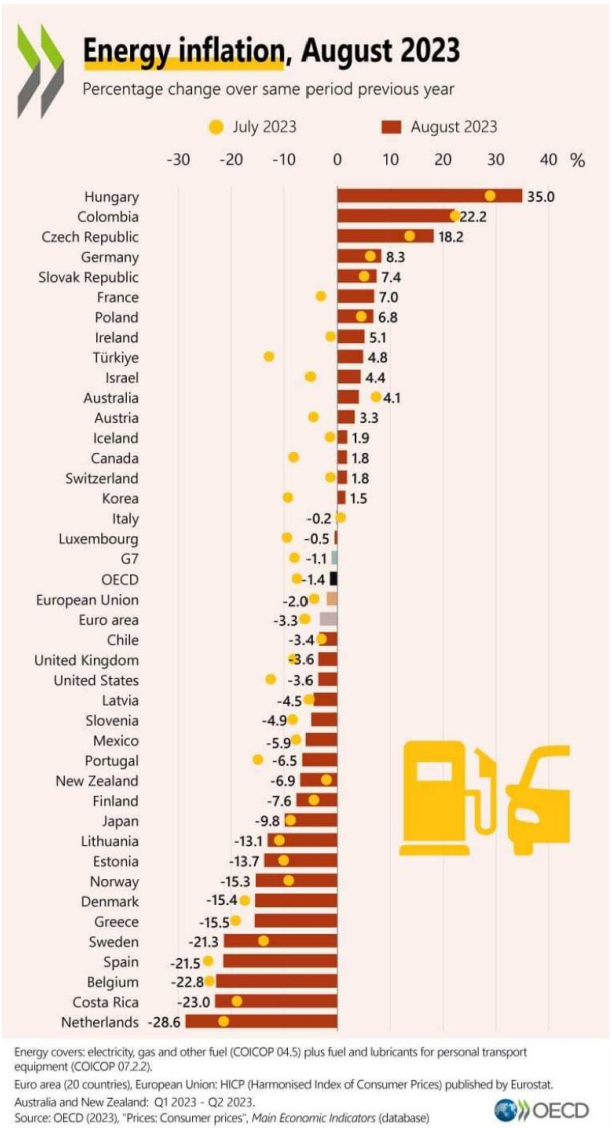


Fonte: Banco Central Europeu – Boletim Estatístico

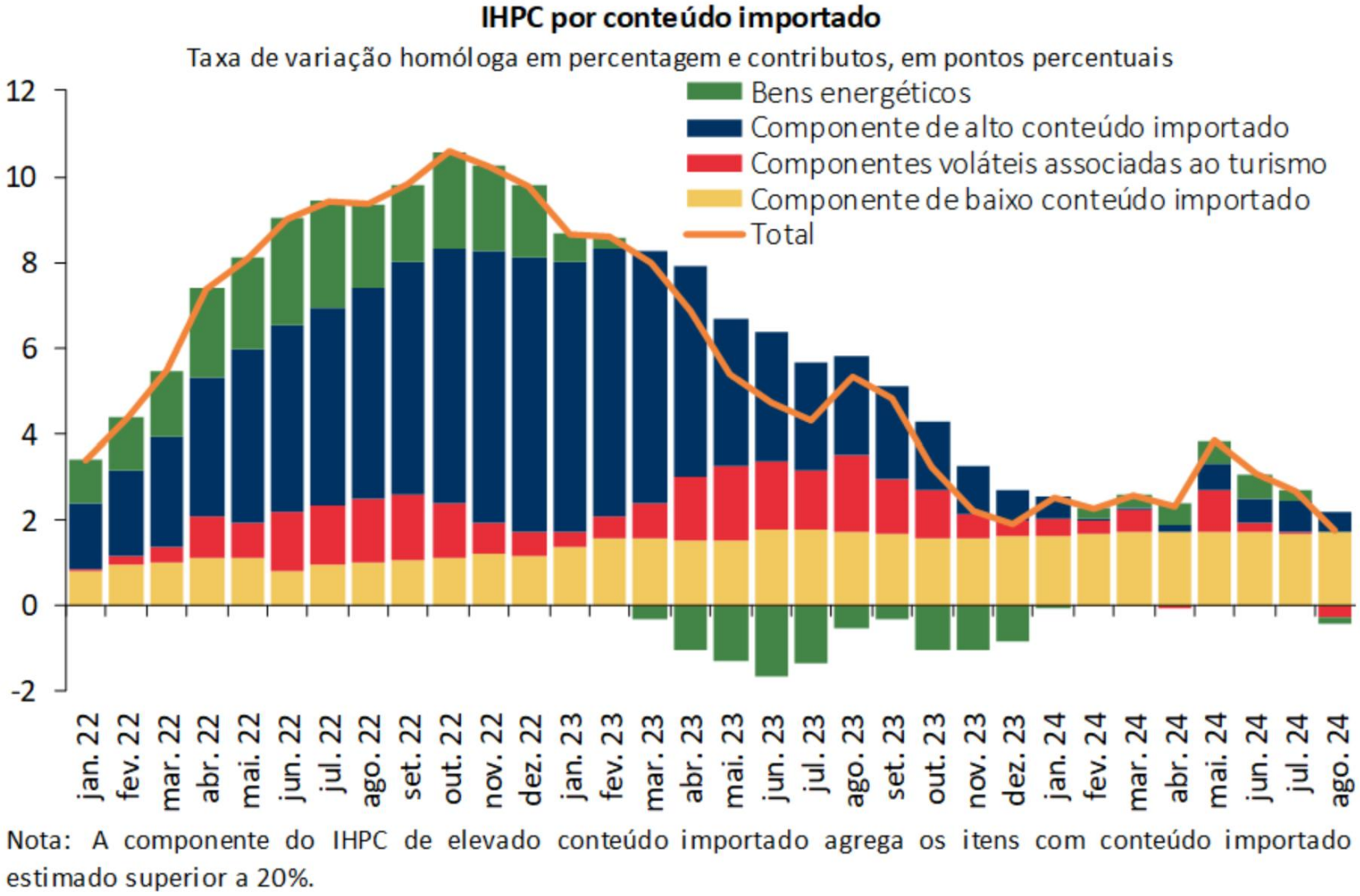
Inflação na OCDE

the_oecd ...





Inflação em Portugal



Nota: A componente do IHPC de elevado conteúdo importado agrega os itens com conteúdo importado estimado superior a 20%.

"A subida da inflação em 2021-22 esteve associada, em larga medida, à evolução das componentes do IHPC com alto conteúdo importado, incluindo os bens energéticos."

Fonte: Banco de Portugal – Boletim Económico

Inflação: de temporária a permanente

A inflação começa por ser temporária (primeiro, matérias-primas; depois, bens intermédios) mas vai-se incorporando, primeiro nos salários e, finalmente, nas expectativas

A **inflação muda de temporária para permanente** quando os agentes económicos **incorporam as tendências de inflação nas suas expectativas**, como ocorre com as negociações salariais.

Qual é o problema da inflação?

Para pessoas com rendimentos nominais fixos (p.e., pensionistas, bolseiros), inflação mais alta significa menor valor real do rendimento (ou seja, menor poder de compra).

A inflação também reduz o valor real da dívida, o que é bom para quem pede emprestado mas mau para os credores.

Qual é o problema da inflação?

Para pessoas com rendimentos nominais fixos (p.e., pensionistas, bolseiros), inflação mais alta significa menor valor real do rendimento (ou seja, menor poder de compra).

A inflação também reduz o valor real da dívida, o que é bom para quem pede emprestado mas mau para os credores.

Uma taxa de inflação alta faz a economia funcionar pior:

- inflação alta é frequentemente volátil → incerteza
- torna-se mais difícil para os produtores distinguir entre mudanças nos **preços relativos** e inflação
- existem **menu costs**, porque as empresas precisam de atualizar os seus preços com mais frequência

Qual é o problema da deflação?

A deflação pode ter consequências ainda mais dramáticas do que a inflação alta.

Quando os preços caem, as famílias adiam o consumo (particularmente de bens duráveis) porque esperam que os bens sejam mais baratos no futuro, o que é semelhante a um choque negativo na procura agregada.

Causas da Inflação

Os preços e os salários resultam da interação entre empresas, consumidores e trabalhadores (note-se que os salários são o preço do trabalho).

Causas da inflação – lado da procura

Uma melhoria do ciclo económico anda frequentemente associada com um aumento da inflação.

- procura agregada mais alta → mais emprego → salários mais altos → custos de produção mais altos → preços mais altos

- Uma economia pode ter inflação de preços e salários e o salário real (salário/preços) não aumentar (o salário real é a medida do poder de compra)

Causas da Inflação – lado da oferta

Do lado da oferta, a inflação pode resultar de:

- um aumento do poder de negociação das empresas sobre os seus consumidores (p.e., devido a menos concorrência)
- um aumento do poder de negociação dos trabalhadores sobre as empresas, devido por exemplo a proximidade do pleno emprego
- um aumento nos custos de produção

Inflação e Emprego

Mais emprego (menos desemprego) pode resultar em inflação.

Aumenta o poder de negociação dos trabalhadores

↓

salários mais altos

↓

custos de produção mais altos

↓

preços mais altos

Estabilidade do nível de preços

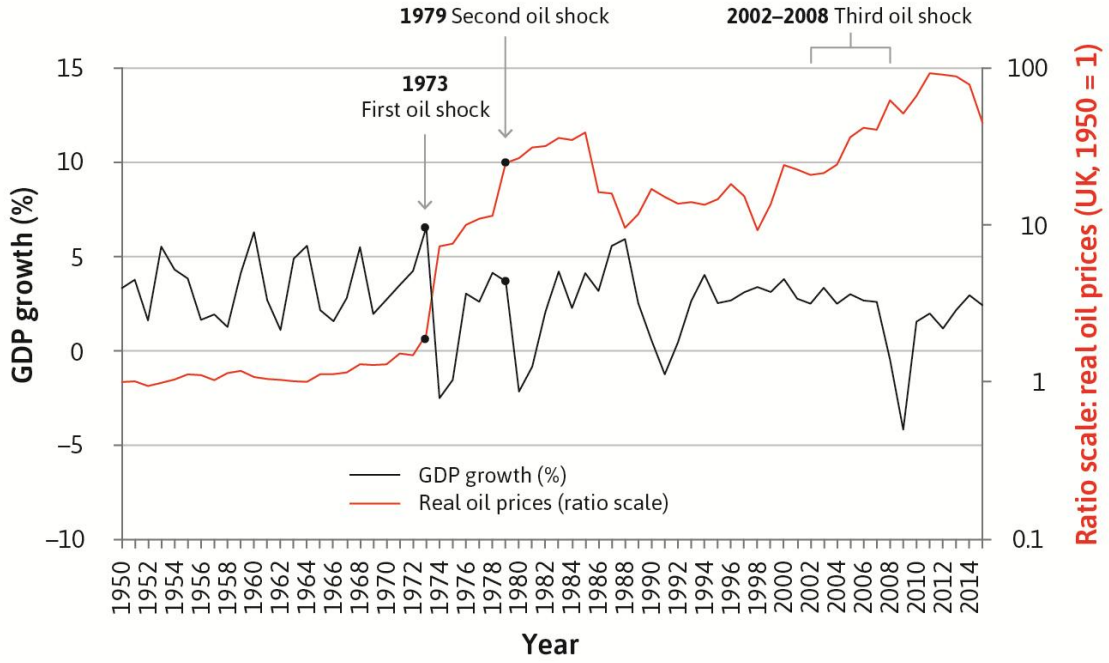
Os preços são estáveis (= inflação zero) quando o mercado de trabalho está em equilíbrio.

Desemprego abaixo do equilíbrio:
→ **pressão positiva nos salários e preços**
O oposto acontece quando o desemprego está acima do equilíbrio.

Este trade-off entre inflação e desemprego (Curva de Phillips) não é estável: muda ao longo do tempo. Manter o desemprego "demasiado baixo" leva a uma inflação mais alta.

Choques na Oferta

Outra causa para inflação alta e crescente são os choques na oferta - mudança inesperada no lado da oferta (agregada) da economia (p.e., choque do preço do petróleo).



Aumentos inesperados nos preços do petróleo na década de 1970 causaram aumento simultâneo no desemprego e nos preços.

Choques na Oferta

P AZUL PLANETA CLIMA SUSTENTABILIDADE BIODIVERSIDADE POLUIÇÃO MULTIMÉDIA OPINIÃO SOBRE ABC DA TERRA

ENERGIA

Guerra da Ucrânia aumentou entre 62% a 112% os custos da energia para as famílias

Estudo que abrange 87,4% da população mundial faz estimativas sobre a evolução do peso dos combustíveis fósseis e produtos derivados no orçamento das famílias em todo o mundo durante o último ano.

Clara Barata
16 de Fevereiro de 2023, 20:06

DIRETO sic notícias

ECONOMIA

Pandemia faz subir preços de bens e serviços em 2022

Fique a saber o que muda no próximo ano.

SIC Notícias
20:10, 21 dez.2021 Guardar Partilhar

Pandemia faz subir preços de bens e serviços em 2022

P ECONOMIA MERCADOS EMPRESAS BANCA TRABALHO E EMPREGO CONJUNTURA FINANÇAS PÚBLICAS INTERNACIONAL EMPREENDEDORISMO MAIS

ENERGIA

Gás e petróleo sobem a pique após ataque a campos e refinarias no Médio Oriente

Escalada contra infra-estruturas no Irão, Qatar, Kuwait e Arábia Saudita sacode o mercado mundial de energia e atira o preço do gás e do petróleo para subidas vertiginosas.

Victor Ferreira
19 de Março de 2026,

De novo sob a ameaça da estagflação, bancos centrais preferem esperar

Depois de a Fed ter decidido manter as taxas de juro, esta quinta-feira deverá ser a vez de o BCE fazer o mesmo. Os bancos centrais temem que um erro na política monetária possa custar muito caro.

Sérgio Aníbal
19 de Março de 2026, 6:18

Christine Lagarde, presidente do BCE RONALD WITTEK / EPA

Global inflation + Add to myFT

US inflation will surge to 4.2% on energy shock, warns OECD

Middle East war to push American price growth to 'highest in G7'

The OECD said fertilisers were a particular risk, with Gulf states accounting for 34% of global urea exports and half of all exports of sulphur © Reuters

Sam Fleming in London and **Claire Jones** in Washington

Published 2 HOURS AGO 69

Financial Times, 26.03.2026

Moeda e Bancos

Moeda

- **Moeda** = Meio de troca usado para comprar bens ou serviços.

- A moeda permite que o poder de compra seja transferido entre agentes.

- Para que a moeda desempenhe a sua função, todos os agentes têm de confiar que ela será aceite por todos como meio de pagamento.

Consumo ao longo do tempo

- Existe um trade-off entre consumir bens e serviços hoje ou no futuro.
- O custo de oportunidade de ter mais bens agora é ter menos bens no futuro.

- **Pedir emprestado e emprestar** permite-nos reorganizar a nossa capacidade de comprar bens e serviços ao longo do tempo (harmonização do consumo).

Preferências por consumo

Os empréstimos permitem antecipar o consumo.

A quantidade de consumo que um indivíduo quer antecipar depende de:

- **suavização do consumo** (um indivíduo suaviza o consumo para evitar consumir muito num período e pouco noutro).
- **impaciência**, devido a
  - miopia (visão curta): as pessoas valorizam mais a satisfação presente que a mesma satisfação mais tarde;
  - prudência: as pessoas sabem que podem não estar cá no futuro e, por isso, preferem consumir já.

Pedir um empréstimo

Pedir um empréstimo permite-nos comprar mais agora, em troca do custo de comprar menos no futuro.

Taxa de juro (**r**) =

Pedir um empréstimo

Pedir um empréstimo permite-nos comprar mais agora, em troca do custo de comprar menos no futuro.

Taxa de juro (**r**) = preço de adiantar algum poder de compra no tempo.
Quanto mais alto for r, de mais consumo futuro é preciso abdicar para ter mais consumo agora.

Taxas de Juro

Juro – Preço do Dinheiro

O juro é o preço cobrado por um empréstimo e o dinheiro que se ganha com um depósito. Por outras palavras, o juro é o que se paga pelo empréstimo que o banco nos concede ou a remuneração que se recebe do banco quando se deposita dinheiro numa conta de depósito.

Fonte: https://clientebancario.bportugal.pt/pt-pt/taxas-de-juro

Decisões ótimas

Quanto se valoriza mais ter um bem agora versus tê-lo mais tarde?

Taxa de desconto (ρ) = é uma medida da impaciência.

O indivíduo pede emprestado o montante correspondente ao ponto em que taxa de desconto = taxa de juro (onde benefício marginal = custo marginal).

Se **ρ > r**, dever pedir + quantia emprestada (Bmg > CMg) & vice-versa.

Decisões ótimas

O indivíduo que **poupa** suaviza o seu consumo, adiando-o para o futuro.

Emprestar dinheiro com juros expande o conjunto de possibilidades de consumo de quem poupa, comparativamente com a opção de simplesmente guardar esse dinheiro.

Bancos

Um **banco** é uma empresa que faz lucros ao…

Bancos

Um **banco** é uma empresa que faz lucros ao emprestar e pedir empestado.

Os bancos recebem empréstimos das famílias (**depósitos**), de outros bancos e do Banco Central.

A taxa de juro que pagam nos depósitos (taxa passiva) é menor que a taxa de juro que cobram nos **empréstimos** (taxa ativa). É assim que os bancos fazem lucro.

"Bank Money"

Os bancos comerciais criam dinheiro ao fazer empréstimos - a isto chama-se "bank money" (moeda criada pelos bancos, cheques, cartões débito e crédito, etc.)

Agregado monetário lato

=

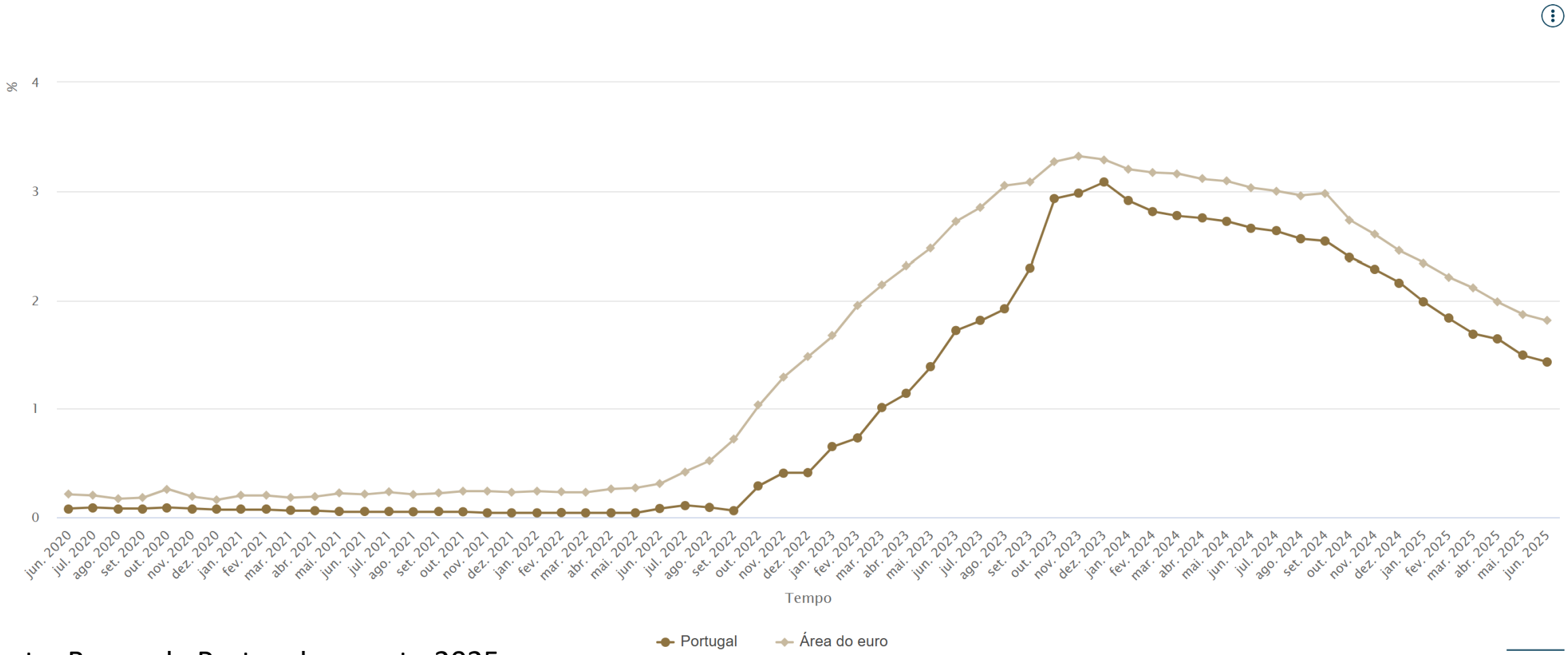
base monetária

+

moeda criada pelo bancos

(Broad money = base money + bank money)

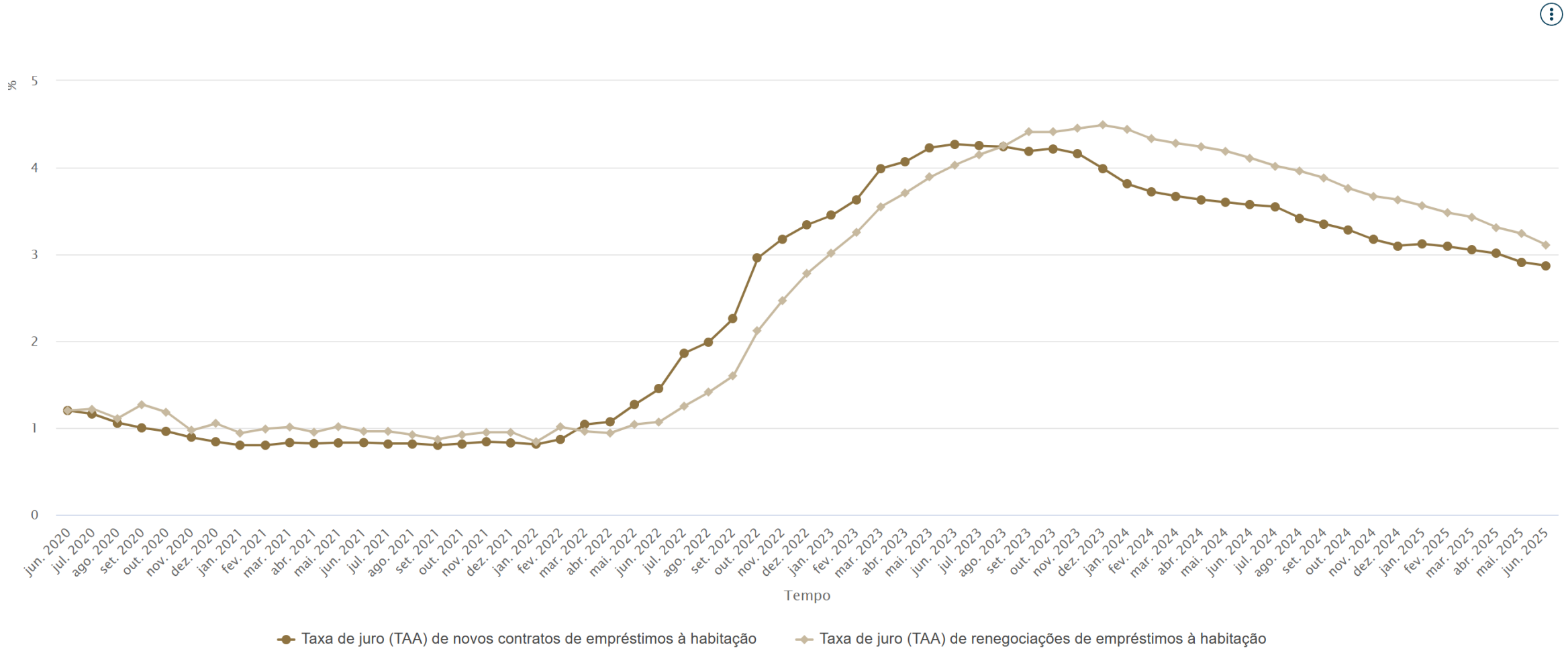
Bancos - Depósitos



Fonte: Banco de Portugal – agosto 2025

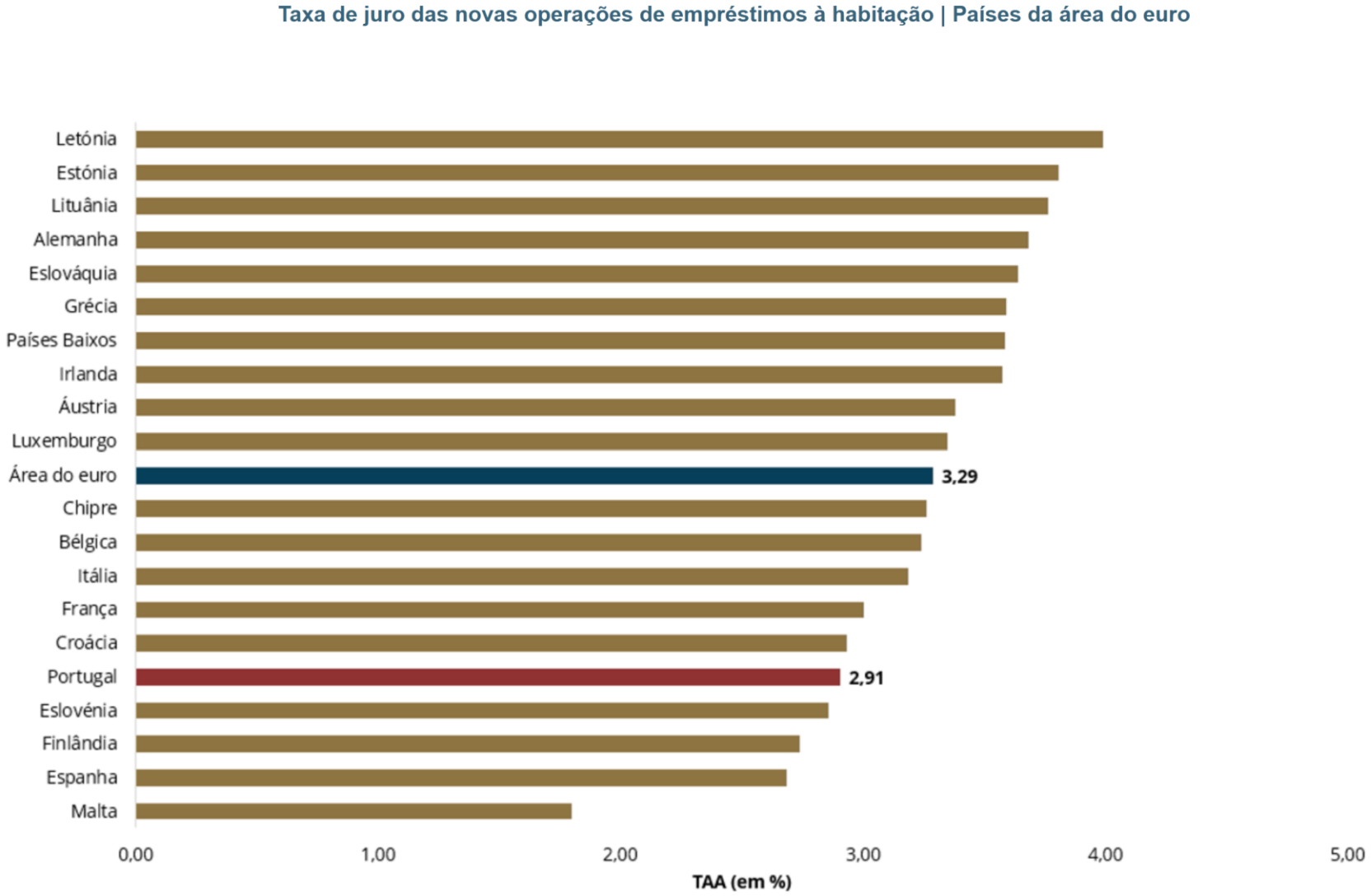
Bancos - Empréstimos

Taxa de juro das novas operações de empréstimos à habitação, por tipo de negociação



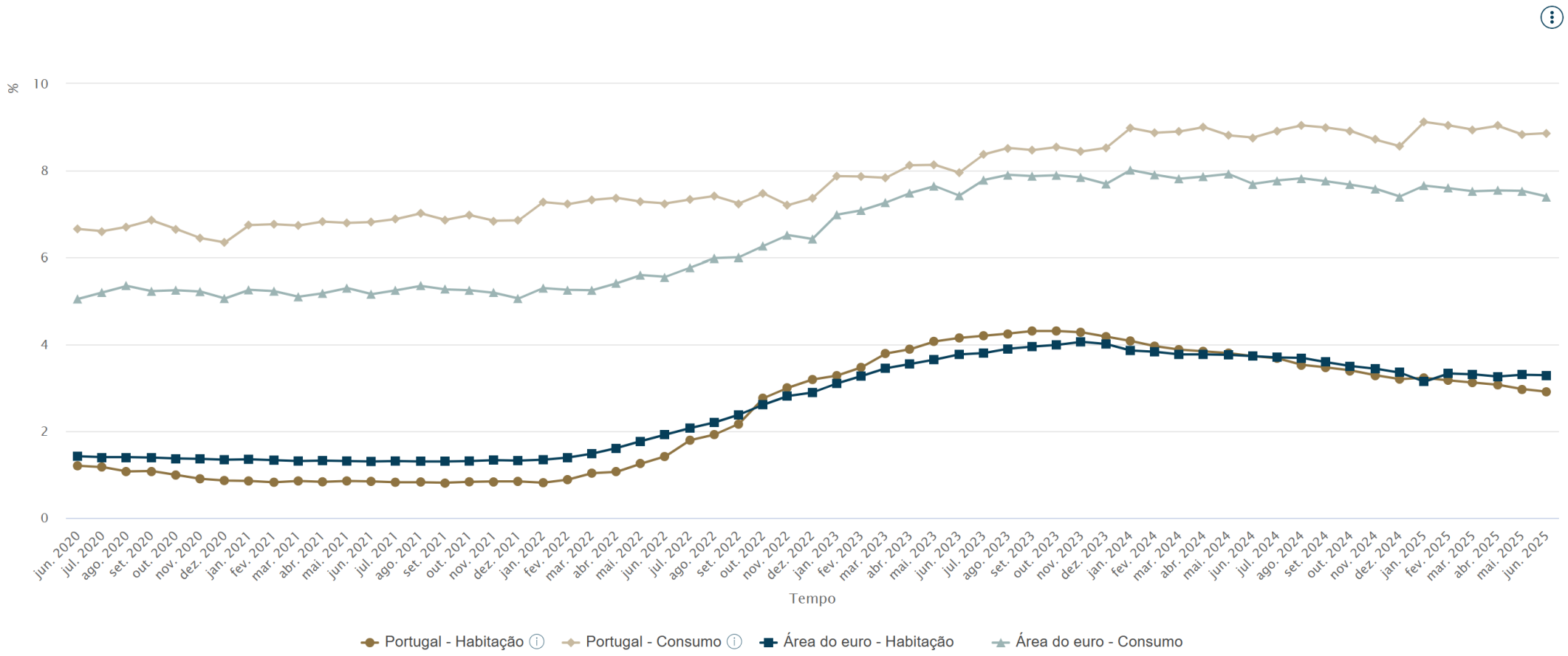
Fonte: Banco de Portugal – agosto 2025

Bancos - Empréstimos



Fonte: Banco de Portugal – agosto 2025

Bancos - Empréstimos



Fonte: Banco de Portugal – agosto 2025

Risco de default e risco de liquidez

Os bancos prestam o serviço de transformação de maturidades:

- os depósitos podem ser levantados a qualquer momento
- mas os empréstimos só precisam de ser reembolsados após um certo período.

E também prestam o serviço de transformação de liquidez:

- os depósitos são líquidos
- mas os empréstimos são ilíquidos para quem empresta

(liquidez=facilidade de converter em meio de pagamento sem perda de valor)

Isto tem riscos para o banco: **1. Risco de default + 2. Risco de liquidez**

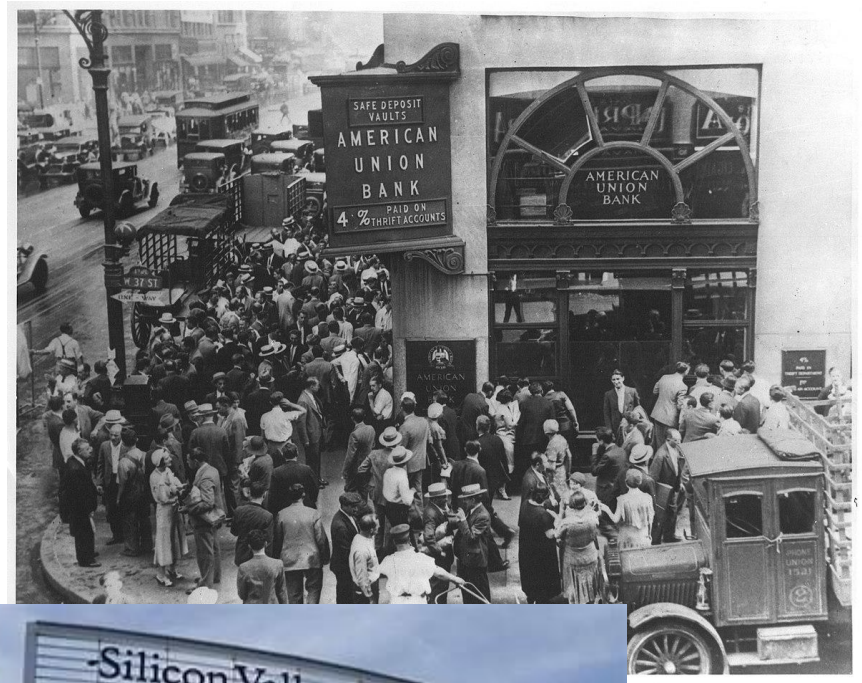
Crises bancárias

Os bancos ganham dinheiro ao emprestarem muito mais do que possuem em legal tender.

Corrida aos bancos = situação em que todos os depositantes exigem o dinheiro que têm depositado de uma só vez; pode resultar em falência do(s) banco(s).

Os bancos podem também falir devido a maus investimentos (como conceder empréstimos que não são pagos).

O Governo pode intervir porque, ao contrário da falência de uma empresa, uma crise bancária pode derrubar todo o sistema financeiro.



Racionamento de crédito e o problema principal-agente

Problema principal-agente = conflito de interesses entre o principal e o agente, relativo a alguma ação ou atributo oculto do agente, que não pode ser imposta ou garantida através de um contrato vinculativo.
Isto pode levar ao racionamento de crédito.

Exemplo: ao financiar um projeto os credores enfrentam o risco de que o montante emprestado não seja pago, uma vez que não dispõem de informações completas sobre o sucesso do projeto ou sobre o esforço do agente. Logo, não é possível assinar um contrato que garanta o sucesso do projeto.

Capital próprio e colateral

Para resolver o conflito de interesses entre o principal (credor = quem empresta) e o agente (mutuário = quem recebe o empréstimo):

Capital próprio e colateral

Para resolver o conflito de interesses entre o principal (credor = quem empresta) e o agente (mutuário = quem recebe o empréstimo):

- **Capital Próprio**: o credor pode exigir que o mutuário coloque parte da sua riqueza no projeto;
- **Colateral**: o mutuário deve reservar bens que serão transferidos para o credor se o empréstimo não for pago (dar uma garantia).

Racionamento de crédito

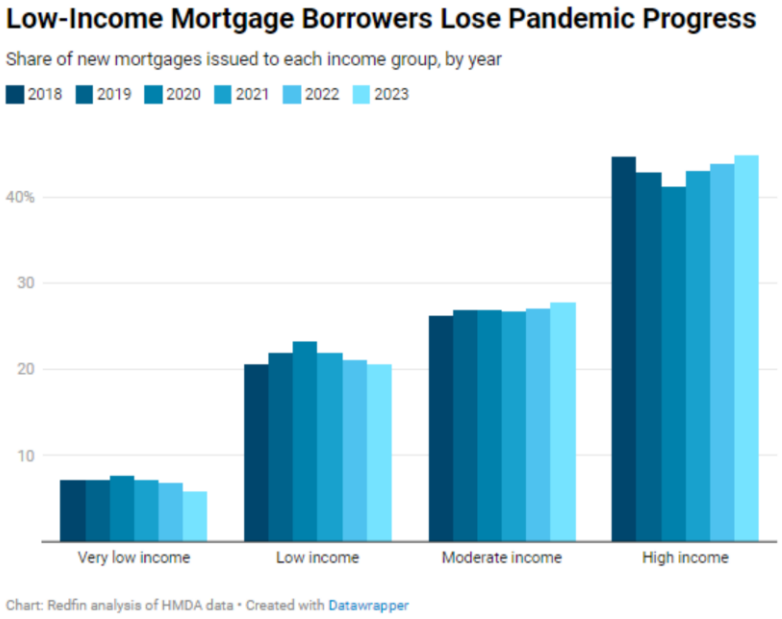
Os cidadãos com menos riqueza têm mais dificuldade em colocar capital próprio ou fornecer garantias quando contraem um empréstimo.

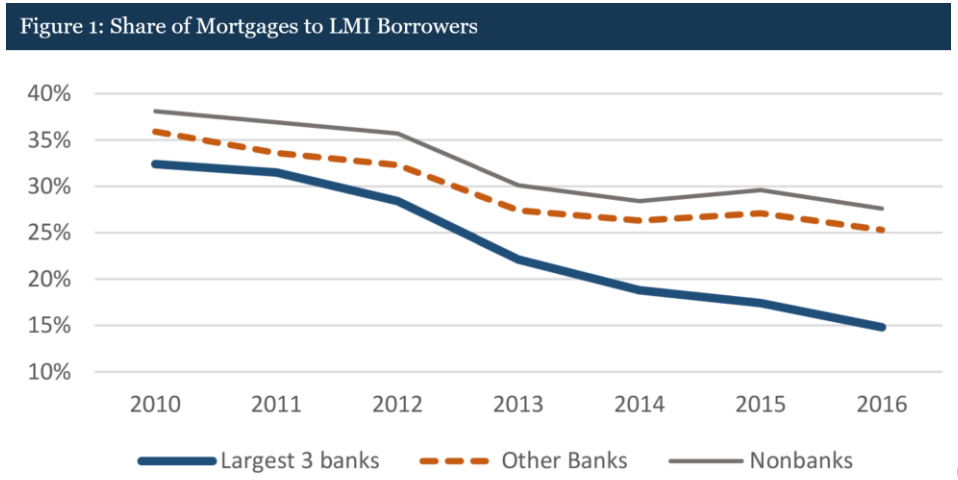
O racionamento de crédito ocorre quando aqueles com menos riqueza:

- recebem empréstimos com condições desfavoráveis em comparação com aqueles que têm mais riqueza (são **credit-constrained**), ou
- empréstimo são-lhes totalmente recusados (são **credit-excluded**)

Empréstimos e desigualdade

<u>O racionamento de crédito aumenta a desigualdade</u>: indivíduos com riqueza limitada não têm a capacidade de lucrar com oportunidades de investimento que são acessíveis apenas a quem tem mais ativos.





Note: The nonbank category excludes lenders identified as subsidiaries or affiliates of depository institutions. Source: Federal Financial Institutions Examination Council (U.S.).

Leituras extra

- Artigo interessante com a ligação entre a digitalização e as corridas aos bancos: https://www.bruegel.org/first-glance/fast-and-furious-how-digital-bank-runs-challenge-banking-crisis-rulebook